





Geografia

Semana 10 - 2º semestre

8º ANO

Neste Guia você vai estudar o o espaço econômico africano.

Pág. 55 a 57 do Volume 3

Prof^a. Andréa Araujo

Olá, querido estudante! Tudo bem?

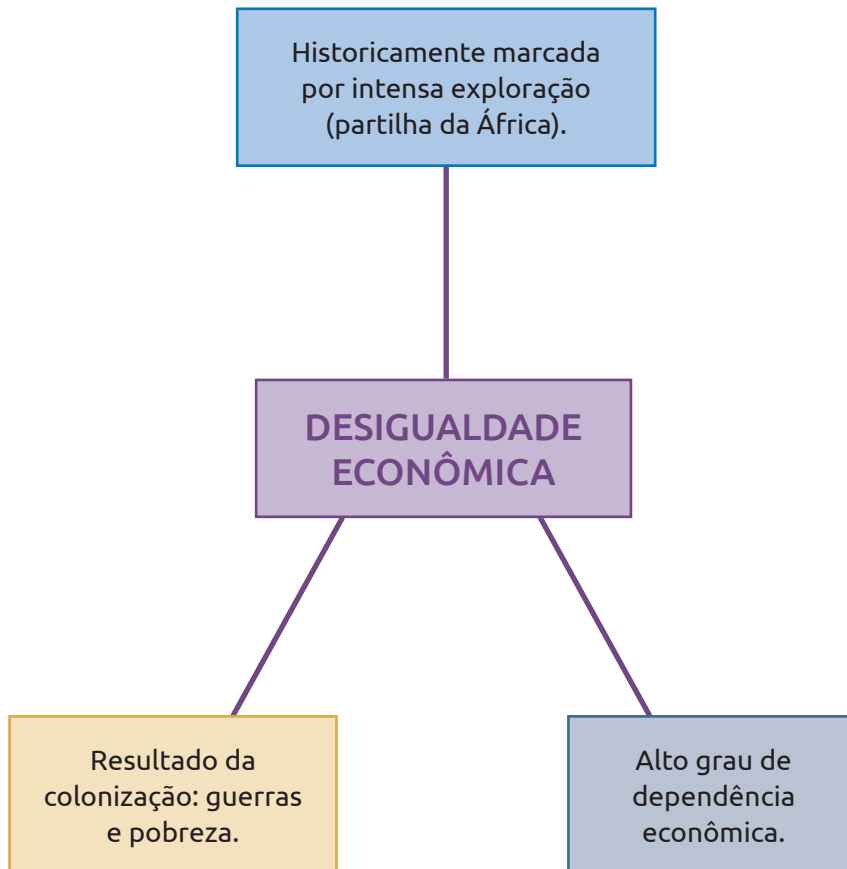
Hoje, estudaremos sobre o **espaço econômico africano**. Nosso objetivo é analisar a base econômica das regiões do continente. **Vamos lá, então? Vem comigo!**

A África do Sul integra o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), grupo de economias emergentes. O país, nos últimos anos, tem passado por grande transformação econômica, busca por inovação tecnológica e modernização de seu parque industrial. Apresenta dados sociais muito baixos, o que reflete em taxas altas de desemprego e baixa expectativa de vida.

O **Egito** define-se como o berço das mais importantes civilizações da antiguidade, possuindo uma das histórias mais longas do mundo, marcada principalmente pelos faraós, que ergueram construções grandiosas, como as Pirâmides de Quéops.

Em relação à sua economia, a agricultura é praticada com maquinário e alta tecnologia, o que garante uma boa produtividade para a população. O turismo é o grande destaque: pessoas do mundo todo são atraídas pelos monumentos do Antigo Egito.

Em relação à política, o país apresenta algumas instabilidades, como o ocorrido da Primavera Árabe.



A história do continente é marcada por forte exploração de grandes potências europeias. A partilha da África e a criação das fronteiras artificiais criaram um clima de inimizade por diferentes tribos africanas, o que gerou inúmeras guerras civis.

Informações importantes sobre Serra Leoa

É um dos países mais pobres do continente e um dos maiores produtores de diamantes. O país enfrenta uma guerra civil que já dura quase dez anos; mais da metade da população vive abaixo da linha de pobreza e possui baixa expectativa de vida. Em 2017, foi descoberto no local um dos maiores diamantes do mundo, que foi leiloadado por US\$ 6,5 milhões.

Durante muito tempo, a venda de diamantes financiou a guerra civil no país. O conflito, que durou de 1991 a 2002, foi muitas vezes marcado por atos de extrema brutalidade.

O Rio Nilo participa intensamente da economia do continente africano. Os cruzeiros são frequentes em suas margens. Além da parte de navegação, existe a produção agrária ao longo do rio.

A prática agrícola no Rio Nilo é muito antiga. Hoje, de forma mais desenvolvida, é largamente utilizada.

A hidrelétrica de Assuã foi construída para a produção de energia e para aliviar as inundações anuais e as secas ocasionais que o país costumava viver. O armazenamento de água é utilizado também para a agricultura.

Analizando o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da África

“Apesar do crescimento, ainda não se pode pensar em uma melhoria de qualidade da vida da população, fator este que se reflete no baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da maioria dos países do continente. O pior IDH registrado em 2017 pertence à República Centro-Africana (188ª posição), localizado na região da África, limitado pelo Sudão (a Leste), pela República Democrática do Congo (ao Sul), pelo Congo (a Sudoeste), por Camarões (a Oeste) e pelo Chade (ao Norte). Enquanto isso, a África do Sul ocupa a 119ª posição, embora seja considerado como um dos países emergentes.”

Fonte: <<https://www.estudopratico.com.br/aspectos-da-economia-da-africa/>>

Para ir além!

Vamos navegar pelo Nilo?

<https://www.youtube.com/watch?v=PQOVqQx6JXQ>